

Brasília, 10 de abril de 2009.

Prezado Pecuista,

A Diretoria Executiva da GEAP apresenta o Relatório Anual de Informações do PPF - Plano de Pecúlio Facultativo com informações que seguem os procedimentos estabelecidos em legislação e normas da previdência complementar, em especial à Resolução nº 23 do CGPC - Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006.

Neste relatório divulgamos demonstrativos dos investimentos, despesas, patrimônio, resultados, e o resumo da política de investimentos, dentre outros dados.

Informações complementares tais como demonstrações contábeis consolidadas, pareceres exigidos pela legislação, Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA e o estatuto e regulamento estão disponibilizadas para consulta eletrônica no site www.geap.com.br

Destacamos que no constante processo de revisão dos controles internos a GEAP incrementou, através de normativo específico, novos procedimentos visando prevenir e combater os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como acompanhar as operações realizadas com as PPEs - Pessoas Politicamente Expostas.

Este documento reflete nosso compromisso, empenho e dedicação em conduzir com transparência a gestão do Plano de Pecúlio Facultativo.

Atenciosamente,

Regina Ribeiro Parizi Carvalho
Diretora Executiva

ALTERAÇÕES DO REGULAMENTO DO PLANO DE PECÚLIO FACULTATIVO - PPF

A Secretaria de Previdência Complementar, por meio da Portaria SPC Nº 2.529, de 23/09/2008, publicada no Diário Oficial da União de 24/09/2008, aprovou as alterações do Regulamento do Plano de Pecúlio Facultativo - PPF, que passou a contar com mais vantagens para os participantes e beneficiários. São elas:

- Desvinculação da tabela de taxas de participação e de cálculo do Pecúlio Proporcional em Vida - PPV do texto regulamentar, que passam a ser revistos por estudo atuarial e aprovados anualmente pelo Conselho Deliberativo da GEAP. A medida visa desburocratizar o processo de adequação de taxas, a exemplo da recente redução das taxas em 30%;

- Ampliação da tabela de multiplicadores utilizados para cálculo de contribuição e benefícios do plano, passando de 10 a 50 para 10 a 100, com intervalos de multiplicadores de 10 em 10, possibilitando aos participantes programarem o aumento gradativo do valor de seu benefício. As alterações para maior são permitidas para o multiplicador imediatamente superior e com carência de 24 meses entre as alterações. O limite de benefício de 40 vezes o teto do INSS permanece inalterado;

- Extinção do limite de idade nas alterações de multiplicador para os pecuistas inscritos no Plano até 24/09/2008. Para as inscrições posteriores à referida data, permanece o limite de idade de 60 anos;

- Previsão de pagamento do benefício de Pecúlio Por Morte - PPM acrescido ao Pecúlio Por Morte do Co-Participante - PPM-CO aos beneficiários designados pelo participante, na ocorrência de óbito do cônjuge ou companheiro antes ou concomitantemente com o óbito do participante, e desde que ao pecuista já não tenha sido concedido benefício de PPM-CO;

- Extinção do prazo de prescrição para a solicitação do benefício de Adiantamento Financeiro por Aposentadoria - AFA, ou seja, depois de cumpridas as condições de acesso, o pecuista poderá requerer o AFA a qualquer tempo;

- O salário de participação a ser utilizado no cálculo do AFA - Adiantamento Financeiro por Aposenta ou no PPM-Co - Pecúlio Por Morte do Co-participante, se requerido dentro de 60 dias do fato gerador (aposentadoria / óbito), considera-se o salário do mês do evento, caso seja posterior aos 60 dias, utiliza-se o salário do mês do requerimento;

- O Pecúlio por Morte do cônjuge ou companheiro, PPM-co, cujo único beneficiário é o próprio participante, agora prevê que se o óbito do cônjuge ou companheiro ocorrer antes ou concomitantemente com o óbito do participante e não tenha sido concedido ao peculista, este benefício será pago aos beneficiários designados juntamente com o Pecúlio por Morte do Participante;

- Aplicação de carência de 24 (vinte e quatro) meses na alteração salarial para categoria funcional específica ou para casos isolados. (No aumento geral dos servidores públicos, não se aplica carência).

Atenciosamente,

José Valdir Gomes
Diretor de Previdência

RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Os recursos do PPF - Plano de Pecúlio Facultativo são administrados seguindo o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como pelos critérios estabelecidos na política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da GEAP.

Neste sentido, diversas informações sobre o demonstrativo de investimentos do plano serão apresentadas. Iniciaremos pelo valor que representa a soma dos recursos garantidores do PPF, que em 31 de dezembro de 2008, foi de R\$ 1.294.348.868,05. Este valor está dividido em dois principais segmentos: Renda Fixa e Renda Variável, que estão devidamente apresentados abaixo inclusive com representação percentual em relação ao total dos recursos.

SEGMENTO/Especificação	31/12/2007		31/12/2008	
	R\$	% RG	R\$	% RG
RENDA FIXA	1.067.716.241,29	85,13%	1.156.698.246,77	89,37%
Fundo de Investimento	663.325.086,17	52,89%	708.416.252,34	54,73%
Carteira Própria	404.391.155,12	32,24%	448.281.994,43	34,63%
RENDA VARIÁVEL	185.902.526,38	14,82%	137.470.773,80	10,62%
Fundo de Investimento	185.902.526,38	14,82%	137.470.773,80	10,62%
IMÓVEIS	166.691,22	0,01%	101.680,00	0,01%
Imóvel (ES)	166.691,22	0,01%	101.680,00	0,01%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	1.253.785.458,89	99,97%	1.294.270.700,57	99,99%
Disponibilidade	414.355,85	0,03%	78.167,48	0,01%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (RG)	1.254.199.814,74	100,00%	1.294.348.868,05	100,00%

Obs.: A disponibilidade é composta pelo saldo em conta-corrente e saldo das contas a receber/pagar.

A maior parte dos recursos garantidores do PPF está aplicada no segmento de renda fixa, que representa mais de 89% do total das aplicações, sendo o restante do recurso aplicado no segmento de renda variável. As aplicações financeiras são efetuadas através de fundos de investimento e aplicações diretas em títulos, ambas administradas internamente pela equipe da GEAP.

Os títulos que representam as aplicações da GEAP são guardados no Banco Santander, instituição responsável pelo controle dos investimentos, tendo inclusive como atribuição centralizar o patrimônio investido do plano. As aplicações do PPF em 31 de dezembro de 2008 estão distribuídas da seguinte forma:

Especificação da aplicação	R\$
Fundo Referenciado DI	369.947.034,87
Fundos de Investimento Renda Fixa	97.039.580,11
Fundos Multimercado	115.280.530,74
Fundo em Direitos Creditórios	126.149.106,62
Carteira Própria de Renda Fixa	448.281.994,43
Fundos de investimentos em ações	137.470.773,80
Imóvel	101.680,00
TOTAL	1.294.270.700,57

Em 31 de dezembro de 2008, do total dos recursos garantidores, 65,35% estão aplicados em fundo de investimentos, que por sua vez, são administrados por instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

GESTÃO TERCEIRIZADA	R\$	% RG
RENDA FIXA		
BB ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS DTVM	195.021.426,26	15,07%
BANCO SAFRA DE INVESTIMENTO	174.925.608,61	13,51%
BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT BRASIL LTDA	97.039.580,11	7,50%
SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS DTVM S.A	15.601.289,34	1,21%
UBS PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS SA DTVM	21.219.576,57	1,64%
MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DTVM S.A. (Mellon Target)	18.533.282,42	1,43%
MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DTVM S.A.(Modal Institucional)	59.926.382,41	4,63%
OLIVEIRA TRUST DTVM	73.897.692,62	5,71%
OLIVEIRA TRUST DTVM (6º série)	52.251.414,00	4,04%
SUB-TOTAL RENDA FIXA	708.416.252,34	54,73%
RENDA VARIÁVEL		
GERAÇÃO ADM. DE RECURSOS	41.076.254,15	3,17%
BANCO BNP PARIBAS BRASIL	11.012.672,39	0,85%
MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DTVM S.A. (Mellon Income)	64.766.046,14	5,00%
BANCO ITAUCARD S/A	20.612.513,39	1,59%
OREY FINANCIAL BRASIL S.A.	3.287,73	0,00%
SUB-TOTAL RENDA VARIÁVEL	137.470.773,80	10,62%
TOTAL COM GESTÃO TERCEIRIZADA	845.887.026,14	65,35%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (RG)	1.294.348.868,05	

No segmento de renda fixa, além dos fundos de investimentos, temos a aplicação direta de recursos do plano em títulos públicos federais e título privado que compõem a carteira própria. Em 31 de dezembro de 2008 esta carteira representa 34,63 % do total dos recursos garantidores.

GESTÃO PRÓPRIA	31/12/2007		31/12/2008	
	R\$	% RG	R\$	% RG
Títulos Públicos	372.627.052,95	29,71%	416.184.284,88	32,15%
Títulos Privados	31.764.102,17	2,53%	32.097.709,57	2,48%
Total da Carteira Própria de Renda Fixa	404.391.155,12	32,24%	448.281.994,45	34,63%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (RG)	1.254.199.814,74		1.294.348.868,05	

Apresentamos a seguir, de acordo com o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004, os principais custos dos fundos de investimentos em 2008.

Especificação	R\$
Taxa de Administração	8.722.064,03
Taxa de Custódia	549.814,45
Corretagens	337.174,30
Taxa CVM	156.483,23
Auditoria/Selic/Cetip/Outros	513.646,74

No quadro a seguir listamos as despesas administrativas.

Especificação	R\$
Pessoal e Encargos	2.891.681,03
Despesas Gerais	1.635.301,67
Administração de Investimentos	971.434,07
Serviços de Terceiros	938.295,22
Depreciações/Amortizações	171.703,58
Outras Despesas	10.369,72

Na política de investimento do PPF - Plano de Pecúlio Facultativo, para cada segmento de aplicação é definido o referencial que deverá ser observado para análise do desempenho. Abaixo demonstramos a rentabilidade por segmento de aplicação comparado ao seu índice de referência.

SEGMENTO	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	RENTABILIDADE	
		REFERENCIAL	PPF
RENDA FIXA	CDI - Taxa de juros	12,38%	13,75%
RENDA VARIÁVEL	Ibovespa médio - bolsa de valores	-41,31%	-44,27%

Em 2008 a rentabilidade consolidada do PPF - Plano de Pecúlio Facultativo foi de 2,23% enquanto a meta atuarial no período foi de 12,87%.

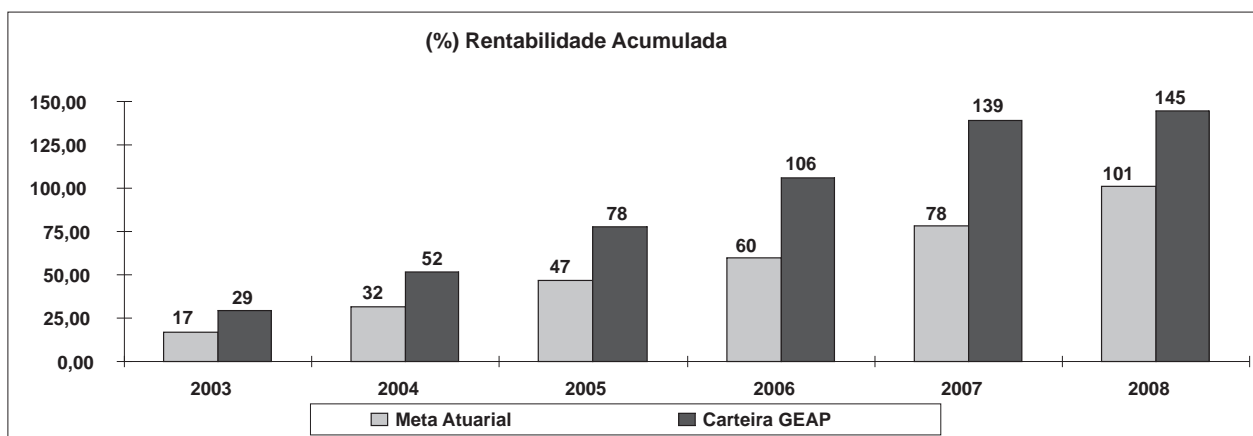
A GEAP administra, também, o Plano GEAPPrev que em 2008 aplicou seus recursos somente no segmento de renda fixa e obteve a rentabilidade de 12,15%.

O PPF - Plano de Pecúlio Facultativo não apresenta desenquadramento em relação à política de investimentos e às diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 3.456, de 1º de junho de 2007.

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

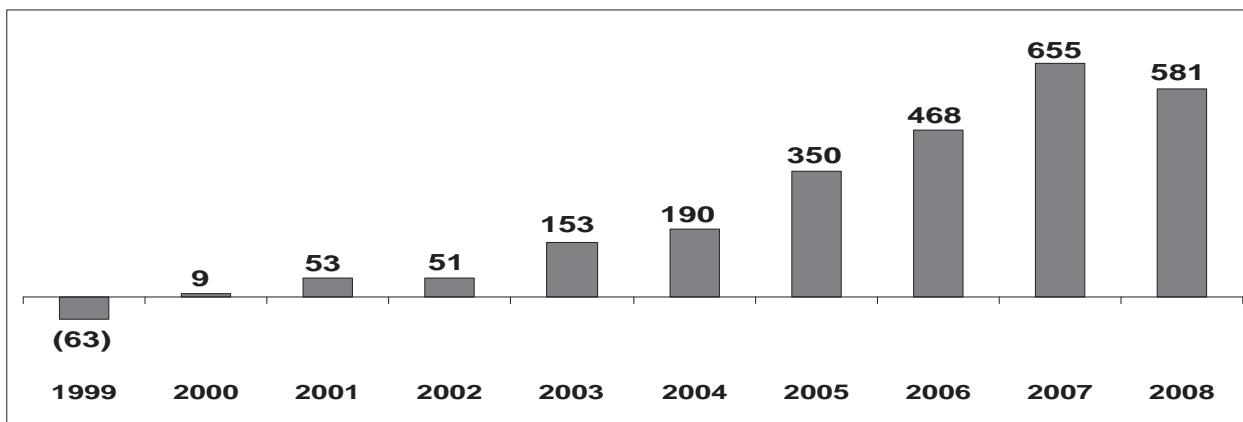
Mesmo com a grande crise financeira global em 2008, o Plano de Pecúlio Facultativo obteve no ano aumento de patrimônio no valor de R\$ 40 milhões, fechando 31 de dezembro com o montante de R\$ 1.294.348.868,05.

Mantendo a estratégia de investimento de proteção de capital e retorno consistente no longo prazo, o PPF vem superando a meta atuarial. O comparativo de rentabilidade abaixo demonstra os resultados alcançados.



Fonte: SFR (Sistema de Controle dos Investimentos)

Os resultados positivos dos últimos exercícios e os expressivos superávits possibilitaram a concessão de novo benefício para os participantes do Plano de Pecúlio Facultativo. No final do segundo semestre de 2008, houve redução de 30% das contribuições para todos os peculistas. Segue abaixo, o quadro com o histórico de superávit do plano.



Fonte: GECONT - Gerência de Contabilidade

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2009 – PLANO DE PECÚLIO FACULTATIVO
(Resumo – em atendimento a Resolução CGPC nº 23 de 06 de dezembro de 2006)

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a SPC

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano de Benefícios	Josemar Pereira dos Santos	020.331.354-20	Diretor de Administração e Finanças

Objetivos da Gestão:

A aplicação de recursos deve buscar a manutenção do equilíbrio econômico financeiro entre os ativos e passivos atuariais da fundação. Na gestão de investimentos deve-se buscar rendimentos que se adequem ao perfil do passivo desenvolvido em estudo estatístico (ALM). A escolha dos investimentos ocorrerá com base nos cenários macroeconômicos delineados. O plano de aplicação dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas - RGRT da GEAP foi traçado visando otimizar a relação risco x retorno, sem comprometimento do passivo atuarial, levando em consideração os fatores de risco, segurança, solvência e liquidez.

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2009 a 12/2009	INPC	6,00% aa

Cenário Macroeconômico

Indicador	Especificação	2009	2010	2011	2012	2013
Selic nominal	Taxa de juros básica (média)	13,50%	12,00%	11,00%	10,00%	10,00%
Ibovespa	Bolsa de Valores	20,88%	19,28%	18,21%	17,15%	17,15%
Multimercado	Fundos de Investimentos	14,25%	12,75%	11,74%	10,73%	10,73%
Inflação INPC	IBGE	4,80%	4,50%	4,50%	4,28%	4,28%

Cenário elaborado pela empresa de consultoria Risk Office

- Em razão do agravamento da crise financeira global, em maior proporção no mercado norte-americano, permanecem incertas as perspectivas em torno da economia mundial.
- A consequência desse cenário para a política de investimentos é a manutenção da estratégia conservadora já adotada ao longo dos últimos anos com o aumento da seletividade para novas aquisições.

Índice de Referência (benchmark)

Segmento	Benchmark
Renda Fixa Gestão de Terceiros Carteira Própria	CDI INPC + 6% ao ano, IMA ou CDI
Renda Variável Empréstimos	Ibovespa, IBX, IGC, IHF, IMA, Selic, CDI ou INPC + 6% ao ano CDI
Imóveis	INPC + 6% ao ano

Alocação de Recursos

Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	60,00%	100,00%	75,00%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	22,00%	12,00%
Renda Variável	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	20,00%	5,00%
Renda Variável	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	10,00%	3,00%
Renda Variável	Parceria Público-Privada	0,00%	10,00%	2,00%
Imóveis	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	5,00%	2,00%
Imóveis	Fundos de Investimentos Imobiliário	0,00%	5,00%	3,00%
Empréstimos	Empréstimos	0,00%	10,00%	5,00%

Derivativos	
Limite Máximo para Proteção: 80%	Limite Máximo para Exposição: 0,00%

Limites Máximos de Diversificação
Em Pessoas Jurídicas ou Conglomeradas: 20,00% Em Patrocinadoras e Ligadas: 0,00%

Ativos de Renda Fixa			
	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa Jurídica Não Financeira	40,00%	0,00%	0,00%
Instituição Financeira	20,00%	0,00%	0,00%
FIDC - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	20,00%	0,00%	0,00%

Companhias Abertas		
Por Capital Votante: 20,00%	Dos Recursos Garantidores: 5,00%	Por Capital Total: 20,00%

Sociedades de Propósito Específico	
Por Projeto: 25,00%	Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%
Imóveis	
Por Imóvel: 4,00%	PL do Fundo: 25,00%

Por Imóvel - Valor máximo de 4% do Patrimônio da Fundação

PL do Fundo - Aquisição no máximo de 25% do empreendimento correspondente

Controle de Risco

Risco de Mercado - Utiliza-se como indicador principal de risco de mercado a metodologia de Value at Risk - VaR com tratamentos e ajustes inerentes ao desenvolvimento da modelagem matemática, os quais presumem-se minorar as fragilidades mercadológicas do conceito, traduzindo-se a preservação de capital em medida de avaliação. São definidos os seguintes parâmetros para o cálculo do VaR: Modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95%, horizonte de tempo de 21 dias úteis.

Risco de Crédito - O Plano PPF somente poderá assumir risco de crédito, tanto na carteira própria quanto na carteira terceirizada, nas aplicações consideradas como baixo risco de crédito, tendo por base classificação efetuada por agência de risco.

Risco de Liquidez - Diante de um conceito maior, o risco de liquidez da GEAP é avaliado no momento de estudo de seu ALM, ou seja, a Fundação norteia a aplicação de seus recursos pela indicação, mas não somente, de necessidades de atendimento de seu fluxo de caixa previdenciário, o qual sinaliza a liquidez da carteira de investimentos para o pleno atendimento das obrigações.

Risco Legal - Este risco está relacionado com o questionamento jurídico na execução dos contratos, os quais são submetidos à apreciação do departamento jurídico da entidade.

Controle pela Divergência Não Planejada - DNP - O cálculo da Divergência não-planejada definida pela diferença entre a rentabilidade verificada e a taxa mínima atuarial (INPC + 6% ao ano) é apurada de acordo com a legislação vigente e com os parâmetros estabelecidos pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC.

Gestão de Recursos

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE GESTORES

Fundos exclusivos e fundos abertos: todos os critérios utilizados, visando decidir sobre quais serão os gestores selecionados para a gestão externa de recursos, terão que ser aprovados pelo Comitê de Investimentos.

6 - Os procedimentos utilizados para seleção de gestores, respeitando os limites devem observar, no mínimo, as seguintes fases.

1ª fase: critérios de pré-qualificação: estabelecimento de valor mínimo de patrimônio dos fundos, administrados pelas instituições que serão analisadas, e definição do histórico dos respectivos fundos, divulgados pela ANBID - Associação Nacional dos Bancos de Investimentos. O período de análise deverá ser superior a um ano;

2ª fase: análise de indicadores de desempenho: definição dos indicadores de “performance” e risco para análise de cotas dos fundos pré-qualificados, bem como dos pesos de cada indicador a ser utilizado;

3ª fase: em caráter eliminatório, serão solicitadas as carteiras abertas de até 3 (três) fundos selecionados, em formato definido pela GEAP, com o objetivo de se verificar, no mínimo: a composição da carteira de investimentos, a consolidação do risco de crédito (renda fixa), concentração setorial (renda variável caso seja atrelado à benchmark) e alavancagem. Fica ressaltado que caso haja menos de três fundos selecionados para esta fase, tal situação deverá ser devidamente fundamentada;

4ª fase: adoção de critérios qualitativos: aplicação de questionário destinado a verificar a natureza e regularidade dos procedimentos adotados na gestão dos fundos.

- Os gestores serão avaliados durante o período de dois anos, através de 4 avaliações semestrais, que deverão ocorrer em 31 de maio e 30 de novembro.

PARECER ATUARIAL

O PPF Plano de Pecúlio Facultativo, CNPB nº. 19.900.011-65, foi avaliado atuarialmente em 31/12/2008 com base nas informações cadastrais posicionadas em 29/11/2008. Tal base cadastral foi considerada consistente para elaboração do estudo atuarial.

O Plano é de modalidade Benefício Definido e recebe contribuições apenas do participante, não havendo contraparte do patrocinador. Seu benefício principal é o Pecúlio Por Morte calculado em função do salário do participante e de um multiplicador que varia entre múltiplos de 10 entre 10 e 100.

A contribuição média do participante é de 3,18% da folha de salários, sendo que 15% do total arrecadado é destinado a cobertura de despesa administrativa. Esta contribuição média é inferior ao custo indicado na avaliação atuarial, 3,31%, entretanto, dado o superávit do Plano, indicamos que a atual alíquota seja mantida.

O superávit do Plano compensou a diferença entre a rentabilidade financeira dos recursos em 2008, de 2,23%, e a meta atuarial de INPC + 6%, que totalizou 12,48%.

A avaliação atuarial utilizou com base as seguintes hipóteses:

- juros reais anuais: 6%;
- projeção de crescimento real de salários e benefícios; 0,00%;
- tábua de mortalidade: GKM 1970;
- fator de determinação de salários e benefícios: 1,00;

Em 31/12/2008, o resultado apurado foi o seguinte;

- ativo líquido: R\$ 1.288.887.372,86;
- reservas matemáticas: R\$ 707.711.030,19;
- superávit técnico: R\$ 581.176.342,67.

Deste superávit, R\$ 176.927.757,55, referente a 25% das reservas matemáticas, foram destinados para formação de reserva de contingência e o restante, R\$ 404.248.585,12, para formação de reserva de ajuste do Plano.

Adilson Moraes da Costa
Atuário MIBA - 1.032 - MTE/RJ

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS DE 2008 E 2007

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	1.300.230.418,56	1.264.240.499,69	PASSIVO	1.300.230.418,56	1.264.240.499,69
DISPONÍVEL	80.537,49	417.524,65	CONTAS A PAGAR	3.944.081,75	2.175.230,16
CONTAS A RECEBER	5.005.587,88	9.047.101,07	VALORES EM LITÍGIO	6.413.486,22	7.199.713,30
APLICAÇÕES	1.294.271.060,05	1.253.845.733,09	COMPROMISSOS COM PARTICIPE ASSISTIDOS	707.711.030,19	598.126.419,51
Renda Fixa	1.156.698.606,24	1.067.776.515,45	FUNDOS	985.477,73	970.806,05
Renda Variável	137.470.773,81	185.902.526,42	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	581.176.342,67	655.768.330,67
Imóveis	101.680,00	166.691,22			
BENS DE USO PRÓPRIO	873.233,14	930.140,88			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	56.826.139,59	56.860.931,41
(-) BENEFÍCIOS	(45.139.467,28)	(41.928.466,95)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	28.623.509,30	172.558.260,89
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	40.310.181,61	187.490.725,35
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(6.602.148,57)	(7.409.105,67)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	1.299.261,32	179.419,52
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(109.584.610,68)	6.136.624,46
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(14.671,68)	452.708,20
(=) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(74.591.988,00)	186.850.371,86

COMENTÁRIOS SOBRE A RENTABILIDADE DO PLANO DE PECÚLIO FACULTATIVO: A carteira de investimentos registrou desempenho positivo em 2008, apesar da crise financeira mundial, porém abaixo da meta atuarial. A carteira da GEAP obteve rentabilidade de 2,23% enquanto a meta atuarial ficou em 12,87%. Os principais motivos que influenciaram os mercados foram o temor de recessão global e a queda acentuada dos commodities.

COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO PLANO PECÚLIO FACULTATIVO: O custeio administrativo é de 15% (quinze por cento) das contribuições normais dos participantes, sendo que de janeiro a outubro o percentual foi de 11%.

REGINA RIBEIRO PARIZI CARVALHO
Diretora Executiva
CPF: 010.466.247-68

JOSEMAR PEREIRA DOS SANTOS
Diretor de Administração e Finanças
CPF: 020.301.354-20

ANTONIO DA PAZ CARNEIRO
Coordenador de Contabilidade
CRC: 10.279/DF

PLANO DE BENEFÍCIO DE NATUREZA ASSISTENCIAL - PLANOS GEAPSAÚDE/GEAPFAMÍLIA/ESSENCIAL/CLÁSSICO/REFERÊNCIA R\$

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS DE 2008 E 2007

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	391.758.364,40	332.775.227,97	PASSIVO	391.758.364,40	332.775.227,97
DISPONÍVEL	2.109.433,31	9.595.016,90	CONTAS A PAGAR	312.144.901,74	229.615.531,37
CONTAS A RECEBER	315.625.876,34	278.872.728,20	VALORES EM LITÍGIO	41.060.661,49	34.883.190,10
APLICAÇÕES	60.582.050,06	30.021.599,56	FUNDOS	38.552.801,17	68.276.506,50
Renda Fixa	60.582.050,06	30.021.599,56			
BENS DE USO PRÓPRIO	13.441.004,69	14.285.883,31			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	1.376.598.361,16	1.238.139.761,50
(-) BENEFÍCIOS	(1.369.489.179,26)	(1.136.025.885,59)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	9.717.749,24	6.397.918,62
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	16.826.931,14	108.511.794,53
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(128.392.398,81)	(118.428.912,52)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	81.841.762,34	52.329.930,83
(=) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(29.723.705,33)	42.412.812,84

COMENTÁRIOS SOBRE A RENTABILIDADE DO PLANO ASSISTENCIAL: A rentabilidade alcançada em 2008 ficou em 12,25% (11,74% em 2007) enquanto o benchmark ficou em 12,38%, bastante próximo do objetivo. O desempenho foi muito bom se considerarmos o ambiente desfavorável provocado pela crise financeira mundial.

COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO GEAPSAÚDE/GEAPFAMÍLIA/GEAPESSENCIAL/GEAPCLÁSSICO/GEAPREFERÊNCIA: A taxa custeio administrativo do GEAPSAÚDE é de 8,5% sobre as receitas de contribuição das patrocinadoras, participantes e participação no custo de serviço, limitado a um piso de R\$ 8.322.000 mensais e do GEAPFAMÍLIA/GEAPCLÁSSICO/GEAPESSENCIAL/GEAPREFERÊNCIA é de 15% sobre as receitas.

REGINA RIBEIRO PARIZI CARVALHO
Diretora Executiva
CPF: 010.466.247-68

JOSEMAR PEREIRA DOS SANTOS
Diretor de Administração e Finanças
CPF: 020.301.354-20

ANTONIO DA PAZ CARNEIRO
Coordenador de Contabilidade
CRC: 10.279/DF